

Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal

Mais informações em <https://insafllu.insa.pt/covid19>



Relatório de situação

11 de outubro de 2022

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. analisou até à data **42516** seqüências do genoma do vírus SARS-CoV-2.

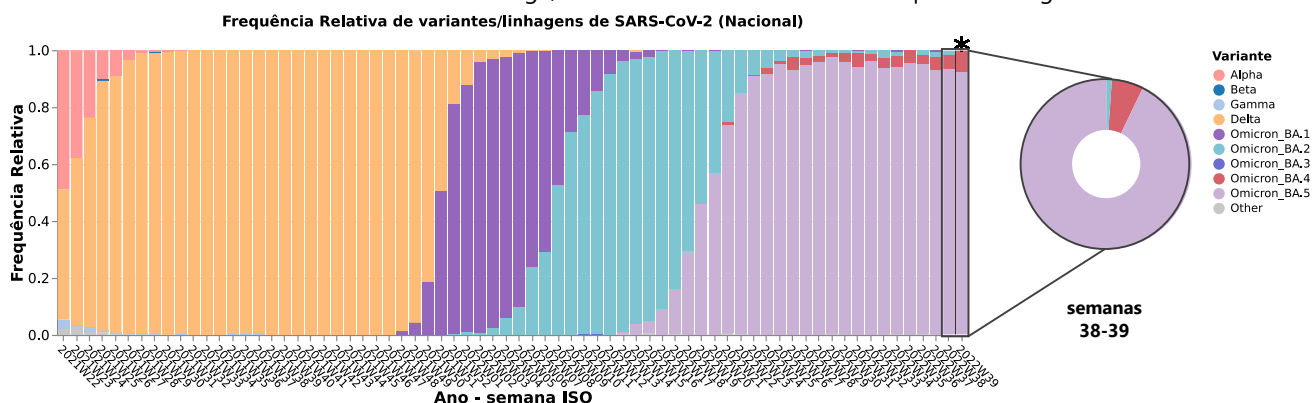


Figura 1: Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22 (31/05/21 a 06/06/21) e 39 (26/09/22 a 02/10/22). É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 39*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. **Consulte no website este e outros gráficos de forma interativa.**

Principais destaques

- A **linhagem BA.5 da variante Omicron** (incluindo as suas múltiplas sub-linhagens) é **dominante em Portugal** desde a semana 19 (09/05/22 a 15/05/22), apresentando uma **frequência relativa de 92,0%** de acordo com a mais recente amostragem aleatória por sequenciação na semana 39 (26/09/22 a 02/10/22).
- A **linhagem BA.4 da variante Omicron** registou um ligeiro aumento na sua **frequência relativa** na última amostragem semanal, **representando 6,1% das seqüências analisadas nas semanas 38 e 39.**
- A **linhagem BA.2 da variante Omicron** foi **dominante em Portugal** entre as semanas 8 (21/02/22 a 27/02/22) e 19 (09/05/22 a 15/05/22). Desde então, a sua frequência relativa decresceu continuamente, **registando ~1% nas semanas 38 e 39.**
- No decurso da monitorização contínua da introdução e circulação de (novas) (sub-)linhagens de SARS-CoV-2 em Portugal **tem-se observado a emergência de algumas mutações de interesse**, nomeadamente mutações potencialmente associadas à resistência a anticorpos neutralizantes. Entre estas, destaca-se a **mutação adicional na posição 346 da proteína Spike, a qual tem vindo a ser detetada em diversas sub-linhagens da BA.2** (p.ex., BA.2.75.2), **BA.4** (p.ex., BA.4.6) e **BA.5** (p.ex., BF.7 e BQ.1.1), algumas destas com considerável circulação em diversos países. Em Portugal, destaca-se a circulação das sub-linhagens **BF.7 e BA.4.6**, ambas com uma **frequência relativa tendencialmente crescente**, registando **valores de 6,4% e 4,0%**, respetivamente, no período das semanas 38 e 39. Até à data, foram detetadas 6 seqüências **BQ.1.1.**

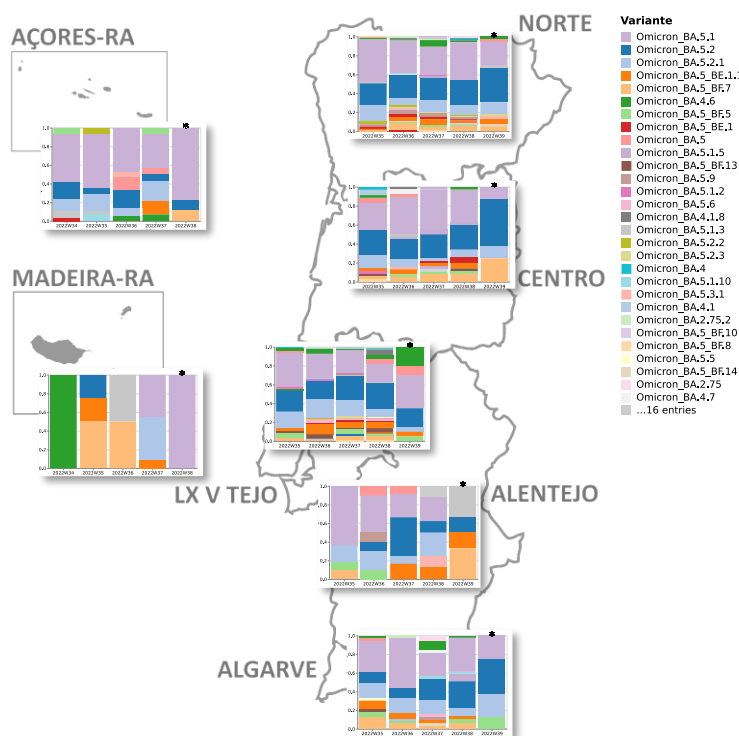


Figura 2: Evolução da frequência relativa semanal das (sub-)linhagens de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal por Região de Saúde, entre as semanas ISO 35 (29/08/22 a 04/09/22) e 38 (26/09/22 a 02/10/22). A frequência relativa a nível regional deve ser interpretada com cautela devido aos números reduzidos de amostras em algumas regiões. É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 39*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. **Consulte no website este e outros gráficos de forma interativa.**

Autoria

Núcleo de Genómica e Bioinformática
Departamento de Doenças Infecciosas
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE
Avenida Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, PORTUGAL

Citação recomendada

Instituto Nacional de Saúde (INSA) Dr. Ricardo Jorge.
Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal. Lisboa, Portugal INSA; 2022. Disponível em: <https://insafllu.insa.pt/covid19>

Links úteis

<https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/situation-updates/variants-dashboard>
<https://www.who.int/activities/tracking-sars-cov-2-variants>
<https://covid-lineages.org/lineage-list.html>
<https://outbreak.info/>
<https://www.gisaid.org/>